

DESENVOLVIMENTO DE DISPOSITIVO LIMITADOR NO IMPLANTE ENDOSCÓPICO DE PMMA NO ESÔFAGO PARA TRATAMENTO DO REFLUXO GASTROESOFÁGICO

CÁSSIO ECCKER DA SILVA; PAULO SANCHEZ, SERGIO G. S. DE BARROS

Introdução: a doença do refluxo gastroesofágico é prevalente acometendo entre 5 e 45% da população ocidental. A terapêutica atual inclui tratamento farmacológico e/ou cirúrgico, mas o tratamento por diferentes modalidades de endoterapia pode reforçar a barreira antirefluxo e controlar os episódios de refluxo. Resultados preliminares experimentais e em seres humanos com implante endoscópico do polímero (polimetilmetacrilato-PMMA) no esfíncter esofágico inferior do esôfago levaram a complicações fatais por transfixação esofágica e implante do material em estruturas do mediastino. A técnica foi suspensa para uso em seres humanos até o desenvolvimento de maior segurança. Modelo experimental suíno desenvolvido no Centro de Pesquisa Experimental do HCPA atingiu sucesso no reforço da barreira anti-refluxo, após implante de PMMA, na parede da junção esofagogástrica demonstrado em duas publicações recentes, transfixação esofágica ainda foi observada. Material-Método: revisão dos estudos experimentais realizados anteriormente e desenvolvimento de novo equipamento para implante endoscópico de polímero. Resultado: foi desenvolvida agulha com dispositivo de limitação na penetração na parede do esôfago, até uma profundidade máxima de 05 mm evitando a transfixação da parede esofágica. Conclusão: o desenvolvimento do dispositivo limitador acoplado com agulha é promissor para implante endoscópico de PMMA na submucosa ou muscular e evita a transfixação esofágica.